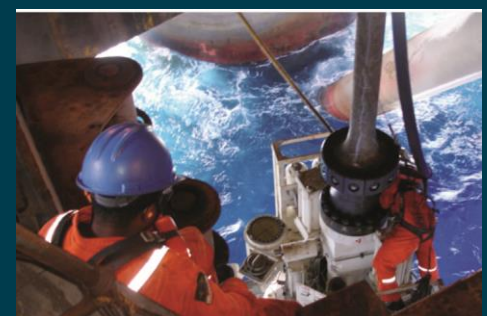




**Desempenho
Econômico-
Financeiro
3T16**



Recuperação Judicial

Em 25 de maio de 2015, conforme divulgado por meio de Fato Relevante, a Companhia ajuizou, em conjunto com outras empresas do Grupo Lupatech, pedido de recuperação judicial. O pedido foi deferido pela justiça em 23 de junho de 2015. Todas as informações referentes ao processo estão disponíveis no website da CVM e de relações com investidores da Lupatech S.A. - Em Recuperação Judicial.

Em 18 de novembro de 2015, a Assembleia Geral dos Credores aprovou o Plano de Recuperação Judicial, sendo o mesmo homologado em 11 de dezembro de 2015 pelo juízo da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Capital de São Paulo, sem quaisquer ressalvas.

Em 27 de junho de 2016, a 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo deu provimento a agravos de instrumento interpostos por dois credores, no sentido de anular a decisão homologatória do Plano de Recuperação Judicial do Grupo Lupatech, proferida pelo D. Juízo da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionadas à Arbitragem da Comarca de São Paulo.

O Grupo Lupatech opôs seus embargos de declaração para fins de pré-questionamento aos Acórdãos, visando a preparação de futuro recurso especial ao Superior Tribunal de Justiça.

Em 05 de setembro de 2016, foi apresentado um novo Plano de Recuperação Judicial do Grupo Lupatech no âmbito do processo de recuperação judicial, que anulou a decisão homologatória do plano anteriormente aprovado pelos credores em assembleia.

O novo Plano de Recuperação Judicial estabelece os termos e condições para a reestruturação das dívidas do Grupo Lupatech e atende aos critérios estabelecidos nos acórdãos da 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Em 8 de novembro de 2016 em Assembleia Geral de Credores do Grupo Lupatech foi aprovado o novo Plano de Recuperação Judicial apresentado.

Para que novo plano surta efeitos no que toca a novação da dívida do Grupo Lupatech é necessária à sua homologação pelo juízo da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Capital de São Paulo.

A Companhia ainda persegue judicialmente a manutenção do plano homologado em juízo de primeira instância em 11 de dezembro de 2015 e anulado por decisão da 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mil)	3T15	3T16	Var. %	2T16	3T16	Var. %	9M15	9M16	Var. %
Produtos	1.646	7.805	374,2%	6.562	7.805	18,9%	25.030	20.115	-19,6%
Válvulas Oil&Gas	1.248	2.108	68,9%	587	2.108	259,1%	7.504	3.500	-53,4%
Válvulas Industriais	4.937	5.697	15,4%	5.975	5.697	-4,7%	10.995	16.615	51,1%
Cabos de Ancoragem e Outros Produtos	- 4.539	-	n/a	-	-	n/a	6.531	-	-100,0%
Serviços	65.093	23.589	-63,8%	22.770	23.589	3,6%	190.856	87.299	-54,3%
Oilfield Services Brasil	33.072	16.242	-50,9%	17.031	16.242	-4,6%	105.232	58.051	-44,8%
Oilfield Services Colômbia	24.788	7.001	-71,8%	5.739	7.001	22,0%	66.433	23.732	-64,3%
Tubular Services & Coating	7.233	346	-95,2%	-	346	-100,0%	19.191	5.516	-71,3%
Total	66.739	31.394	-53,0%	29.332	31.394	7,0%	215.886	107.414	-50,2%

A Receita Líquida Consolidada no 3T16 atingiu R\$ 31,4 milhões, versus R\$ 66,7 milhões apurados no 3T15 e R\$ 29,3 milhões no 2T16, redução de 53,0% e aumento de 7,0%, respectivamente. No acumulado do exercício, a Receita Líquida Consolidada atingiu no período de 9M16 R\$ 107,4 milhões versus R\$ 215,9 milhões no 9M15, redução de 50,2%.

O Segmento de Produtos apresentou aumento de 374,2% na Receita Líquida no comparativo do 3T16 com o 3T15 e redução de 19,6% no comparativo do 9M16 com o 9M15, passando de R\$ 1,6 milhões no 3T15 para R\$ 7,8 milhões no 3T16 e de R\$ 25,0 milhões no 9M15 para R\$ 20,1 milhões no 9M16. Tal diminuição foi consequência principalmente da crise do segmento de *Oil&Gas* e consequente redução da demanda, especialmente sentida nas divisões de Válvulas *Oil&Gas* e Cabos de Ancoragem, sendo que a retomada da carteira de pedidos ocorre de forma lenta.

No comparativo do 3T16 com o 2T16, o Segmento de Produtos apresentou aumento de 18,9% na Receita Líquida, passando de R\$ 6,6 milhões no 2T16 para R\$ 7,8 milhões no 3T16, devido a *performance* da divisão de Válvulas *Oil&Gas*, que apresentou um crescimento de 259,1%. No acumulado do período, a Receita Líquida da divisão de Válvulas Industriais apresentou aumento de 51,1% em relação ao 9M15.

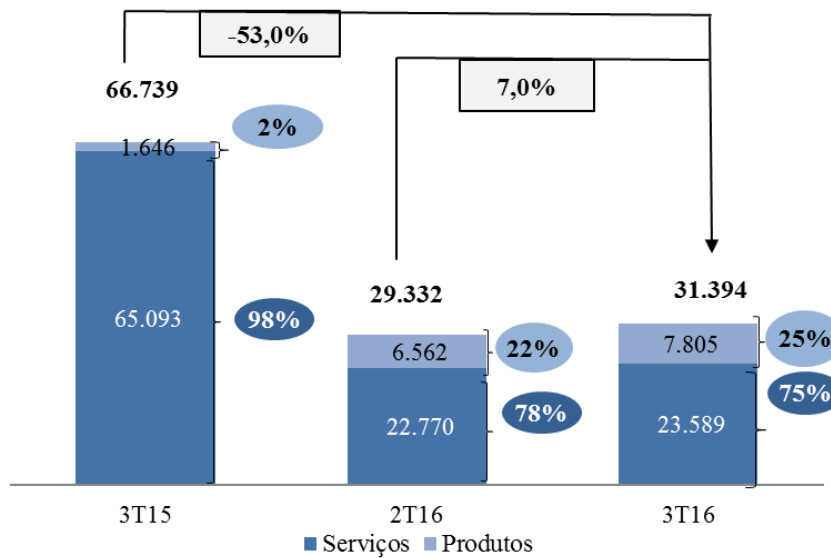
O Segmento de Serviços apresentou redução na Receita Líquida de 63,8% e de 54,3% na comparação do 3T16 com o 3T15 e do período acumulado de 9M16 com 9M15, respectivamente; e aumento de 3,6% no comparativo do 3T16 com o 2T16, passando de R\$ 22,8 milhões no 2T16 para R\$ 23,6 milhões no 3T16.

A queda na Receita Líquida das operações na Colômbia de 71,8% no 3T16 em comparação com o 3T15, 64,3% no período de 9M16 em comparação com o período de 9M15, afetadas pela diminuição do preço do petróleo, que impactou fortemente a demanda de serviços pelos clientes, foi um dos relevantes fatores de redução na Receita Líquida do Segmento de Serviços nesses períodos comparativos. No comparativo do 3T16 com o 2T16, as operações na Colômbia apresentaram um aumento importante de 22,0%, devido a uma recuperação da demanda dos contratos.

As operações da divisão de *Oilfield Services* Brasil apresentaram uma redução da Receita Líquida de 50,9% e 4,6% no comparativo do 3T16 com o 3T15 e com o 2T16, respectivamente, e uma redução de 44,8% no acumulado do período em comparação com o 9M15, em função da redução da demanda de serviços da Petrobrás e término de contratos existentes.

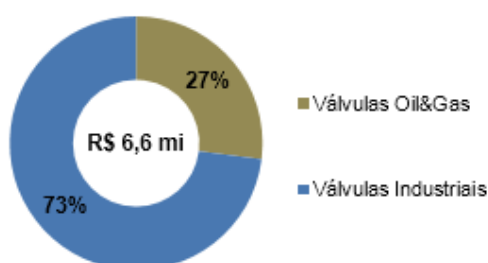
As operações da divisão de Tubular Services & Coating apresentaram aumento na Receita Líquida R\$ 346 mil no 3T16 em comparação com o 2T16. Tal aumento refere-se à faturamento de saldo de contratos encerrados com a Petrobrás. Por outro lado, essa divisão apresentou uma redução no comparativo do 3T16 com o 3T15 e no acumulado do período de 9M16 versus 9M15 de 95,2% e 71,3%, respectivamente, devido ao término de contratos existentes, passando de R\$ 7,2 milhões no 3T15 para R\$ 346 mil no 3T16 e de R\$ 19,2 milhões no período acumulado de 9M15 para R\$ 5,5 milhões em 9M16.

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)

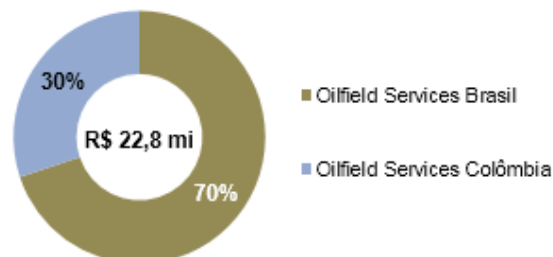


Distribuição da Receita – 3T16

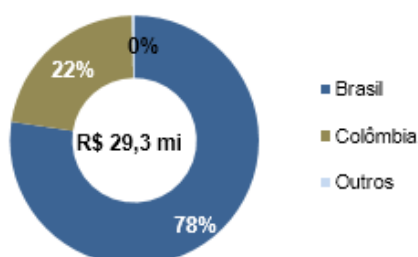
Produtos



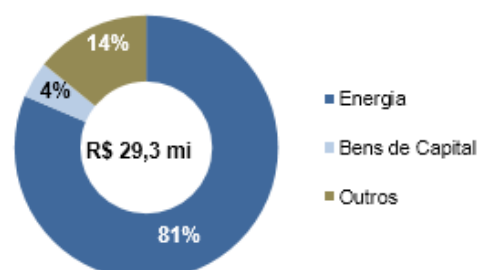
Serviços



Por Região



Por Setor Industrial



Em 30 de setembro de 2016 a carteira de pedidos *Backlog* da Companhia somou aproximadamente R\$ 300 milhões. A realização deste *Backlog* está concentrada nos próximos dez meses e o montante representa o saldo previsto nos contratos firmados, mesmo que sem garantia de consumo, descontados dos valores já faturados.

Custo dos Produtos Vendidos – CPV

CPV (R\$ mil)	3T15	3T16	Var. %	2T16	3T16	Var. %	9M15	9M16	Var. %
Produtos	4.778	7.225	51,2%	6.505	7.225	11,1%	23.187	20.070	-13,4%
Serviços	73.862	28.943	-60,8%	36.177	28.943	-20,0%	193.493	114.034	-41,1%
Total	78.640	36.168	-54,0%	42.682	36.168	-15,3%	216.680	134.104	-38,1%

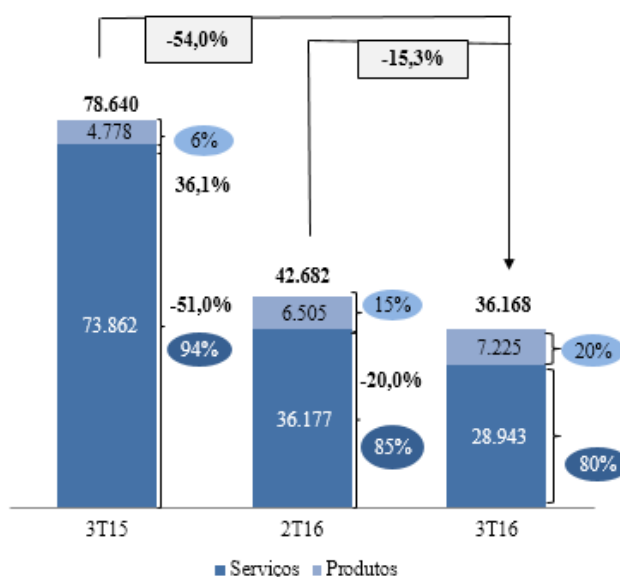
O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) Consolidado apresentou redução nos três períodos comparativos: 54,0% no 3T16 em comparação com o 3T15 (R\$ 36,2 milhões no 3T16 versus R\$ 78,6 milhões no 3T15), 15,3% no 3T16 em comparação com o 2T16 (R\$ 36,2 milhões no 3T16 versus R\$ 42,7 milhões no 2T16) e 38,1% no acumulado dos nove meses de 2016 em comparação com o mesmo período de 2015 (R\$ 134,1 milhões no 9M16 versus R\$ 216,7 milhões no 9M15).

Tanto no Segmento de Produtos quanto no Segmento de Serviços, a diminuição do CPV Consolidado ocorreu principalmente devido à redução dos custos operacionais como resultado do processo de

reestruturação da Companhia para adequação ao patamar de receitas, sendo os custos com pessoal a maior parte dessas reduções (R\$ 17,1 milhões de redução de custos com pessoal no período comparativo do 3T16 com o 3T15, R\$ 36,4 milhões no comparativo do 3T16 com o 2T16 e R\$ 46,9 milhões de redução no acumulado do período dos nove meses de 2016 em relação aos 9M15).

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) do Segmento de Produtos aumentou 11,1% no 3T16 em comparação com o 2T16, passando de R\$ 6,5 milhões no 2T16 para R\$ 7,2 milhões no 3T16, devido ao aumento na Receita Líquida da divisão de Válvulas Oil&Gas nesse período comparado.

CPV (R\$ mil)



Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (R\$ mil)	3T15	3T16	Var. %	2T16	3T16	Var. %	9M15	9M16	Var. %
Produtos	-3.132	580	-118,5%	57	580	n/a	1.843	45	n/a
Margem Bruta - Produtos	-190,3%	7,4%	-197,7 p.p.	0,9%	7,4%	6,5 p.p.	7,4%	0,2%	-7,2 p.p.
Serviços	-8.769	-5.354	n/a	-13.407	-5.354	-60,1%	-2.637	-26.735	n/a
Margem Bruta - Serviços	-13,5%	-22,7%	-9,2 p.p.	-58,9%	-22,7%	-36,2 p.p.	-1,4%	-30,6%	-29,2 p.p.
Total	-11.901	-4.774	n/a	-13.350	-4.774	-64,2%	-794	-26.690	n/a
Margem Bruta Total	-17,8%	-15,2%	-2,6 p.p.	-45,5%	-15,2%	-30,3 p.p.	-0,4%	-24,8%	-24,4 p.p.

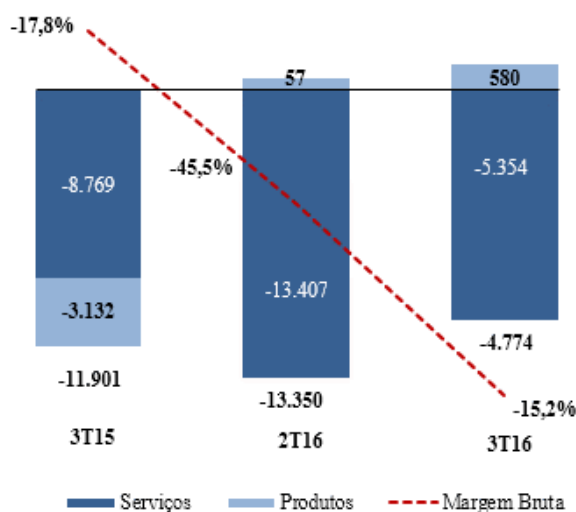
Devido principalmente à redução da Receita Líquida Consolidada de R\$ 35,3 milhões (53,0%), aos custos com rescisões que somaram R\$ 3,2 milhões (R\$ 2,5 milhões referente ao Segmento de Serviços e R\$ 0,7 milhões do Segmento de Produtos) e ao impacto dos custos fixos, o Lucro Bruto Total foi negativo em R\$ 4,8 milhões no 3T16 em comparação com o valor negativo de R\$ 11,9 milhões no 3T15.

Em comparação com o 2T16, apesar do aumento no Lucro Bruto do Segmento de Produtos e do crescimento de 6,5 pontos percentuais na Margem Bruta devido a *performance* da divisão de Válvulas Oil&Gas no 3T16,

o Lucro Bruto Total passou do montante negativo de R\$ 13,4 milhões e Margem Bruta Total negativa de 45,5% no 2T16 para um Lucro Bruto negativo de R\$ 4,8 milhões e Margem Bruta Total negativa de 15,2% no 3T16 em função do desempenho do Segmento de Serviços, que teve um Lucro Bruto negativo de R\$ 5,3 milhões, com uma Margem Bruta negativa de 22,7%.

No acumulado do período dos nove meses de 2016, o Lucro Bruto Total foi negativo de R\$ 26,7 milhões e a Margem Bruta negativa de 24,8%, devido a redução de R\$ 108,5 milhões na Receita Líquida e dos custos com rescisões no montante de R\$ 11,5 milhões.

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)



Despesas

Despesas (R\$ mil)	3T15	3T16	Var. %	2T16	3T16	Var. %	9M15	9M16	Var. %
Total de Despesas com Vendas	2.839	2.147	-24,4%	2.121	2.147	1,2%	10.458	6.144	-41,3%
Despesas com Vendas - Produtos	2.031	1.416	-30,3%	818	1.416	73,1%	6.386	3.327	-47,9%
Despesas com Vendas - Serviços	808	731	-9,5%	1.303	731	-43,9%	4.072	2.817	-30,8%
Total de Despesas Administrativas	13.861	8.849	-36,2%	9.806	8.849	-9,8%	38.275	30.016	-21,6%
Despesas Administrativas - Produtos	2.480	3.246	30,9%	3.321	3.246	-2,3%	9.935	9.687	-2,5%
Despesas Administrativas - Serviços	11.381	5.603	-50,8%	6.485	5.603	-13,6%	28.340	20.329	-28,3%
Honorários dos Administradores	1.096	1.000	-8,8%	1.055	1.000	-5,2%	5.237	3.110	-40,6%
Total de Despesas Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores	17.796	11.996	-32,6%	12.982	11.996	-7,6%	53.970	39.270	-27,2%

As Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores apresentaram redução nos três períodos comparativos: 32,6% no 3T16 comparativamente ao 3T15 (R\$ 12,0 milhões no 3T16 versus R\$ 17,8 milhões no 3T15), 7,6% no 3T16 comparativamente ao 2T16 (R\$ 12,0 milhões no 3T16 versus R\$ 13,0 milhões no 2T16) e 27,2% no comparativo acumulado dos nove meses de 2016 que alcançou R\$ 39,3 milhões versus R\$ 54,0 milhões no 9M15.

As Despesas com Vendas reduziram 24,4% no 3T16 em comparação com o 3T15 (de R\$ 2,8 milhões no 3T15 para R\$ 2,1 milhões no 3T16), principalmente devido a diminuição da Receita Líquida. No acumulado dos nove meses de 2016, as Despesas com Vendas reduziram 41,3% (de R\$ 10,5 milhões no 9M15 para R\$ 6,1 milhões no 9M16), tendo como motivo principal a redução da Receita Líquida de R\$ 108,5 milhões.

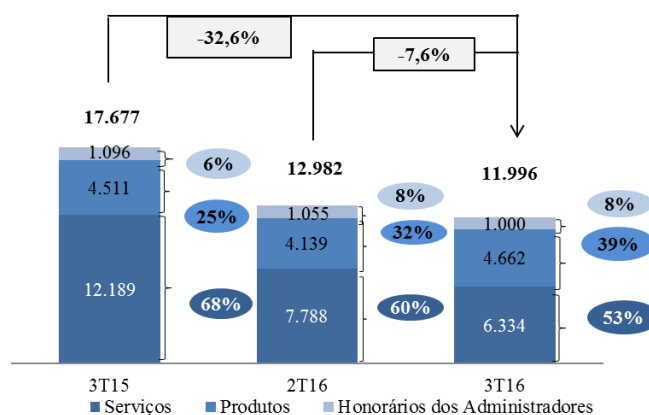
No comparativo do 3T16 com o 2T16, as Despesas com Vendas mantiveram-se estáveis em R\$ 2,1 milhões. Por outro lado, as Despesas com vendas no Segmento de Serviços diminuíram 43,9% no 3T16 comparado ao 2T16, em especial devido principalmente à reversão de R\$ 0,6 milhão de perdas no recebimento de créditos no 3T16 na divisão de Oilfield Services Brasil no Segmento de Serviços. Tratando-se do Segmento de Produtos, as Despesas com Vendas aumentaram de R\$ 0,8 milhão no 2T16 para R\$ 1,4 milhões no 3T16, tal aumento ocorreu principalmente porque no 2T16 houve reversão de R\$ 0,9 milhões de perdas com recebimento de crédito, não recorrente no 3T16.

As Despesas Administrativas apresentaram redução nos três períodos comparativos: 36,2% e 9,8% no comparativo do 3T16 com o 3T15 e com o 2T16, respectivamente, e 21,6% no acumulado dos 9M16 com o 9M15, devido principalmente a redução das despesas com salários no Segmento de Serviços.

As Despesas Administrativas do Segmento de Produtos aumentaram 30,9% no comparativo do 3T16 com o 3T15, principalmente devido a despesas de R\$ 0,7 milhão com reexportação de fios na divisão de Cabos de Ancoragem.

Os Honorários dos Administradores se mantiveram estáveis no montante de R\$ 1,1 milhão no 2T16 e R\$ 1,0 milhão no 3T16. Já no comparativo do 3T16 com o 3T15, os Honorários dos Administradores reduziram 8,8% e no comparativo dos nove primeiros meses de 2016 com o 9M15 reduziram 40,6%, passando de R\$ 5,2 milhões no 9M15 para R\$ 3,1 milhões no 9M16.

Despesas Operacionais (R\$ mil)



Outras (Receitas) e Despesas Operacionais

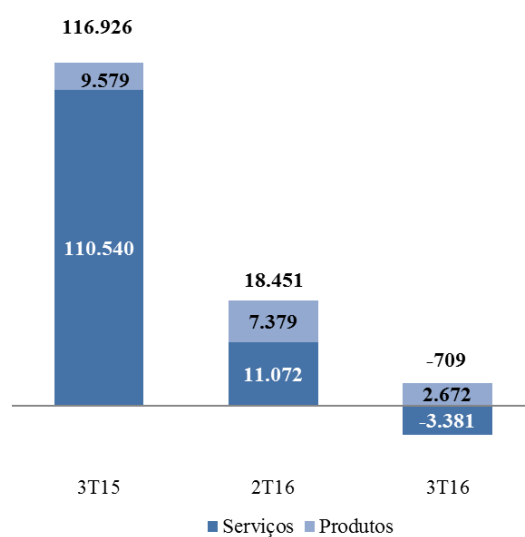
Outras Despesas (Receitas) (R\$ mil)	3T15	3T16	Var. %	2T16	3T16	Var. %	9M15	9M16	Var. %
Produtos	6.386	2.672	-58,2%	7.379	2.672	-63,8%	84.194	18.072	-78,5%
Serviços	110.540	-3.381	-103,1%	11.072	-3.381	-130,5%	130.680	-3.644	-102,8%
Total	116.926	-709	-100,6%	18.451	-709	-103,8%	214.874	14.428	-93,3%

As Outras Receitas e Despesas Operacionais no montante negativo de R\$ 0,7 milhões 3T16, estão relacionadas principalmente aos seguintes fatores: (i) R\$ 3,0 milhões de despesas com ociosidade da produção (R\$ 5,2 milhões no 3T15 e R\$ 3,3 milhões no 2T16); (ii) R\$ 0,9 milhão de provisão para perdas com obsolescência de estoques (R\$ 2,4 milhões no 3T15 e R\$ 2,0 milhões no 2T16), (iii) R\$ 4,0 milhões de reversão de provisão para perdas com processos judiciais (R\$ 26,0 milhões no 3T15 e R\$ 0,7 milhão no 2T16 de provisão) e R\$ 0,5 milhão de multa aplicada a cliente no Segmento de Serviço.

No comparativo do 3T16 com o 3T15, as Outras Despesas Operacionais reduziram 100,6% principalmente devido ao registro no 3T15 de R\$ 84,4 milhões de provisão de perda pela não recuperabilidade de ativos imobilizados, segundo laudo de avaliação preparado de acordo com a demanda do processo de Recuperação Judicial, não recorrente no 3T16.

No acumulado dos nove meses de 2016, as Outras Despesas Operacionais reduziram 93,3%, passando de R\$ 214,9 milhões no 9M15 para R\$ 14,4 milhões no 9M16, principalmente devido ao registro em 9M15 de R\$ 84,4 milhões de provisão de perda pela não recuperabilidade de ativos imobilizados e perda pela não recuperabilidade de ágio de R\$ 60,0 milhões, ambos registros não recorrentes no 9M16.

Outras Despesas Operacionais (R\$ mil)



Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	3T15	3T16	Var. %	2T16	3T16	Var. %	9M15	9M16	Var. %
Rendas de Aplicações Financeiras	247	244	-1,2%	480	244	-49,2%	653	1.135	73,8%
Variação Monetária	493	555	12,6%	573	555	-3,1%	991	1.306	31,8%
Juros sobre recebíveis	309	1.942	528,5%	310	1.942	526,5%	1.177	2.560	117,5%
Outros	153	17	-88,9%	1.420	17	-98,8%	451	1.552	244,1%
Receita Financeira*	1.202	2.758	129,5%	2.783	2.758	-0,9%	3.272	6.553	100,3%
(Despesa) Reversão de Despesa com Juros	-18.830	-14.831	-21,2%	-72.801	-14.831	-79,6%	-34.891	-91.533	162,3%
Ajuste a Valor Presente	-	0	n/a	-393.792	0	-100,0%	-	-394.788	n/a
Descontos Concedidos	-	-1	n/a	-	-1	n/a	-	-766	n/a
(Provisão) Reversão de Juros sobre Fornecedores	-2.051	-8.672	322,8%	-16.475	-8.672	-47,4%	-3.562	-27.447	670,6%
Multas e juros sobre impostos	-	-1.991	-100,0%	-1.802	-1.991	10,5%	0	-19.248	-100,0%
Despesas Bancárias, Impostos e Outros	-2.921	-889	-69,6%	-1.985	-889	-55,2%	-8.410	-4.253	-49,4%
Despesa Financeira*	-23.802	-26.384	10,8%	-486.855	-26.384	-94,6%	-46.863	-538.035	1048,1%
Resultado Financeiro Líquido*	-22.600	-23.626	4,5%	-484.072	-23.626	-95,1%	-43.591	-531.482	1119,2%
Receita de Variação Cambial	261.858	11.476	-95,6%	190.936	11.476	-94,0%	587.080	392.226	-33,2%
Despesa de Variação Cambial	-322.972	-14.707	-95,4%	-156.490	-14.707	-90,6%	-679.697	-341.492	-49,8%
Variação Cambial Líquida	-61.114	-3.231	n/a	34.446	-3.231	-109,4%	-92.617	50.734	n/a
Resultado Financeiro Líquido Total	-83.714	-26.857	-67,9%	-449.626	-26.857	-94,0%	-136.208	-480.748	253,0%

* Excluindo Variação Cambial

A Receita Financeira Total (excluindo a Variação Cambial) no 3T16 atingiu R\$ 2,8 milhões versus R\$ 1,2 milhões no 3T15, um aumento de 129,5%, devido principalmente ao recebimento de retenções contratuais corrigidas de juros do cliente Petrobrás no montante de R\$ 1,6 milhões. Em comparação com o 2T16 a Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) manteve-se estável alcançando R\$ 2,8 milhões no 3T16 versus R\$ 2,8 milhões do 2T16.

Em comparação com o período dos nove meses de 2015, a Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) aumentou de R\$ 3,3 milhões no 9M15 para R\$ 6,6 milhões no 9M16 devido principalmente a recuperação de impostos e contribuições no montante de R\$ 1,4 milhões além do recebimento de juros referente a retenções contratuais da Petrobrás no montante de R\$ 1,6 milhões, aumento de R\$ 0,3 milhões de variação monetária sobre impostos a compensar e ao aumento de R\$ 0,5 milhões de rendas de aplicações financeiras.

A Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) no 3T16 comparado ao 3T15 atingiu R\$ 26,4 milhões no 3T16 versus R\$ 23,9 milhões no 3T15. Em comparação do 2T16 com o 3T16, a Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) obteve uma redução de 94,6%, de R\$ 486,9 milhões para R\$ 26,4 milhões, respectivamente, devido principalmente à reversão no 2T16 de R\$ 393,8 milhões de ajuste a valor presente dos fornecedores, empréstimos, multas, debêntures dos *Bonds* e dos R\$ 80,2 milhões de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e fornecedores em resultado da anulação do Plano de Recuperação Judicial da Companhia.

No acumulado do período dos nove meses de 2016, a Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) atingiu R\$ 538,0 milhões versus R\$ 46,9 milhões no período de 9M15. Tal aumento foi consequência principalmente da reversão de R\$ 394,8 milhões de ajuste a valor presente dos fornecedores, empréstimos, multas, debêntures dos *Bonds* e dos R\$ 80,2 milhões de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e fornecedores em resultado da anulação do Plano de Recuperação Judicial da

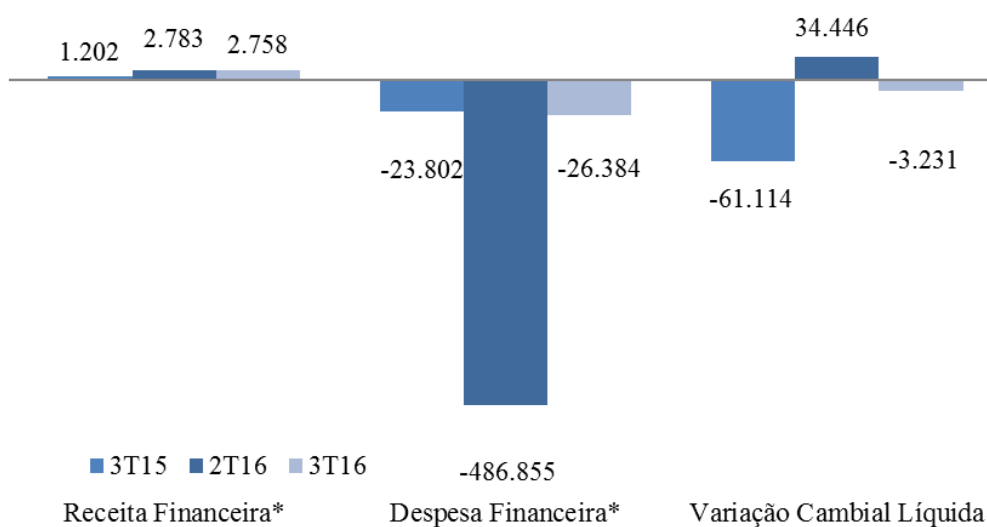
Companhia, bem como devido ao registro de R\$ 19,2 milhões de multas e juros de mora sobre contingências e débitos tributários.

A Variação Cambial Líquida no 3T16 resultou em despesa de R\$ 3,2 milhões versus uma despesa de R\$ 61,1 milhões no 3T15 afetada pela valorização do dólar de 1,1% na moeda norte-americana frente ao Real no 3T16 versus uma desvalorização de 8,8% na moeda norte americana no 3T15. No 2T16, a Variação Cambial Líquida resultou em receita de R\$ 34,4 milhões afetada pela desvalorização de 19,2% na moeda norte americana frente ao Real no 3T15. No acumulado do período dos nove meses de 2016, a Variação Cambial Líquida resultou em receita de R\$ 50,7 milhões versus uma despesa de R\$ 92,7 milhões, afetada pela desvalorização de 16,9% do dólar frente ao real no período de 9M16 versus uma valorização de 49,6% na moeda no 9M15.

O Resultado Financeiro Líquido Total no 3T16 resultou em despesa de R\$ 26,9 milhões versus uma despesa de R\$ 449,6 milhões no 2T16. Tal diminuição refere-se principalmente à reversão de ajuste a valor presente das obrigações da Companhia no montante de R\$ 393,8 milhões no 2T16 e não recorrentes no 3T16.

O Resultado Financeiro Líquido Total passou de uma despesa de R\$ 136,2 milhões no período de 9M15 para uma despesa de R\$ 480,7 milhões no 9M16, especialmente devido ao reconhecimento da despesa de ajuste a valor presente das obrigações da Companhia no montante de R\$ 394,8 milhões reconhecidas no período dos 9M16.

Composição do Resultado Financeiro (R\$ mil)



* Excluindo Variação Cambial

EBITDA Ajustado das Atividades Continuadas¹

O EBITDA Ajustado Consolidado das Atividades Continuadas foi negativo em R\$ 2,9 milhões no 3T16 ante resultado negativo de R\$ 0,9 milhões no 3T15 e resultado negativo de R\$ 11,5 milhões no 2T16. A Margem EBITIDA foi negativa de 9,2% no 3T16 com variação negativa de 7,9 pontos percentuais em comparação com a apresentada em 3T15 e variação positiva de 29,9 pontos percentuais em comparação com a apresentada no 2T16.

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	3T15	3T16	Var. R\$	Var. %	2T16	3T16	Var. R\$	Var. %	9M15	9M16	Var. R\$	Var. %
Produtos	9.563	4.102	5.461	-57,1%	4.375	4.102	273	-6,2%	-23.142	8.477	14.665	-63,4%
Margem	-581,0%	-52,6%	528,4 p.p		-66,7%	-52,6%	-	14,1 p.p	-92,5%	-42,1%	-	50,3 p.p
Serviços	8.702	1.213	7.489	n/a	7.093	1.213	8.306	-117,1%	16.710	5.880	22.591	n/a
Margem	13,4%	5,1%	-8,2 p.p		-31,2%	5,1%	-	36,2 p.p	8,8%	-6,7%	-	-15,5 p.p
Total	861	2.889	2.028	235,5%	11.468	2.889	8.579	-74,8%	6.431	14.357	7.926	123,2%
Margem	-1,3%	-9,2%	-7,9 p.p		-39,1%	-9,2%	-	29,9 p.p	-3,0%	-13,4%	-	-10,4 p.p
% Produtos	1111%	142%			38%	142%			360%	59%		
% Serviços	-1011%	-42%			62%	-42%			-260%	41%		

Tanto o EBITDA Ajustado Consolidado do Segmento de Produtos quanto o do Segmento de Serviços apresentaram valores negativos no 3T16, consequência principalmente da redução da demanda de serviços e produtos, resultado da crise do segmento de *Oil&Gas*. A variação positiva de R\$ 5,5 milhões no EBITDA do Segmento de Produtos do 3T16 comparativamente ao do 3T15 se deve principalmente ao aumento da margem líquida em 7,4 pontos percentuais e da redução de R\$ 2,2 milhões nas despesas com ociosidade da produção no 3T16.

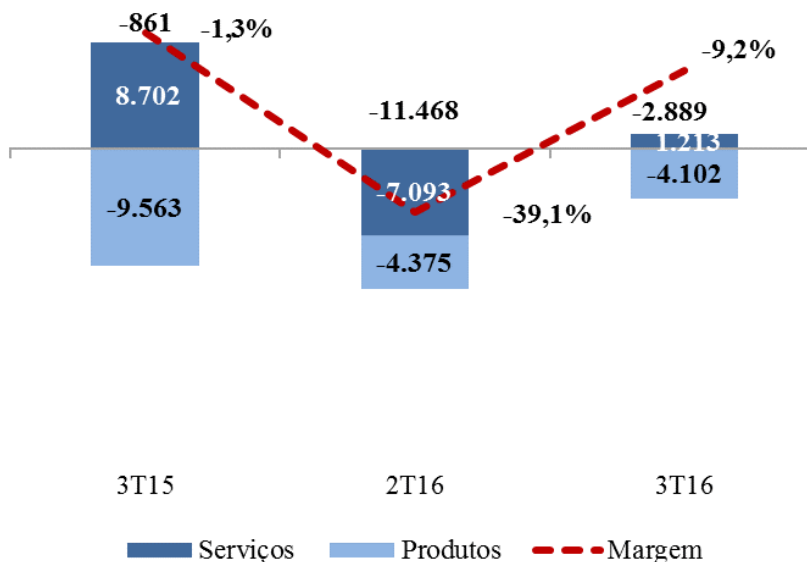
Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	3T15	2T16	3T16
Lucro Bruto	-11.901	-13.350	-4.774
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-16.700	-11.927	-10.996
Honorários dos Administradores	-1.096	-1.055	-1.000
Depreciação e Amortização	12.820	12.637	11.823
Outras Despesas Operacionais	-116.926	-18.451	709
Ebitda das Atividades Continuadas	-133.803	-32.146	-4.238
Provisão para Renumeração Variável	218	-394	0
Provisões para Perdas, Impairment, Resultado Líquido na Alienação de Ativos e Reversões com Processos Judiciais	112.749	14.403	-3.064
Multas com Clientes	-17	1.391	69
Processo de Reestruturações e Outras Despesas	19.992	5.278	4.344
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	-861	-11.468	-2.889

O EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas no acumulado do período dos nove meses de 2016 foi negativo em R\$ 14,4 milhões ante resultado negativo de R\$ 6,4 milhões no 9M15, decorrência em especial da significativa redução na Receita Líquida no 9M16. A Margem EBITDA Ajustada Consolidada

¹ *Ebitda das Atividades Continuadas* é calculado como o lucro (prejuízo) líquido das atividades continuadas, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras, do resultado de equivalência patrimonial em coligadas e da depreciação e amortização. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas reflete o Ebitda das Atividades Continuadas, ajustado para excluir as despesas com participação dos empregados e administradores nos lucros e resultados, provisões para perdas em estoques, resultado líquido na alienação de ativos, provisões de contingências, provisão de multas com clientes e despesas relacionadas ao processo de reestruturação e outras despesas extraordinárias da Companhia. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não tem um significado padronizado e a definição de Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas da Companhia pode não ser comparável ao Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas conforme definido por outras Companhias. Ainda que o Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar seu desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. A reconciliação do Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas conforme calculado pela Companhia pode ser encontrado no Anexo II deste relatório.

aumentou 10,4 pontos percentuais, passando de 3,0% negativo no 9M15 para 13,4% negativo no 9M16. A variação positiva de R\$ 14,7 milhões no EBITDA do Segmento de Produtos do 9M16 comparativamente ao do 9M15 se deve principalmente em função da redução de R\$ 12,2 milhões nas despesas com ociosidade da produção no 9M16.

EBITDA Ajustado (R\$ mil)



3T16

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	580	-5.354	-4.774
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-4.662	-6.334	-10.996
Honorários dos Administradores	-240	-760	-1.000
Depreciação e Amortização	1.796	10.027	11.823
Outras Despesas Operacionais	-2.672	3.381	709
Ebitda das Atividades Continuadas	-5.198	960	-4.238
Provisão para Renumeração Variável	0	0	0
Provisões para Perdas, Impairment e Reversões com Processos Judiciais	257	-3.321	-3.064
Multas com Clientes	55	14	69
Processo de Reestruturações e Outras Despesas	784	3.560	4.344
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	-4.102	1.213	-2.889

No 3T16 as Despesas com obsolescência e perdas extraordinárias dos estoques totalizaram R\$ 1,0 enquanto as reversões com processos judiciais totalizaram R\$4,0 milhões.

Resultado Líquido

Resultado Líquido (R\$ mil)	3T15	3T16	Var. %	2T16	3T16	Var. %	9M15	9M16	Var. %
Resultado Antes de IR e CSL	-227.756	-52.840	-76,8%	-494.409	-52.840	-89,3%	-403.636	-571.058	41,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	-1.623	-171	-89,5%	-1.819	-171	-90,6%	-2.847	-2.288	-19,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	-655	1.377	-310,2%	94.474	1.377	-98,5%	635	96.449	15088,8%
Resultado de Operações Descontinuadas	0	0	n/a	0	0	n/a	-21.963	0	n/a
Resultado Líquido do Período	-230.034	-51.634	-77,6%	-401.754	-51.634	-87,1%	-427.811	-476.897	11,5%
Prejuízo por 1000 Ações	-0,10	-5,50	5398,3%	-0,18	-5,50	2899,3%	-0,18	-50,77	27416%

O Resultado Líquido apurado no 3T16 foi prejuízo de R\$ 51,6 milhões, comparado com prejuízo de R\$ 230,0 milhões no 3T15 e com prejuízo de R\$ 401,8 milhões no 2T16. Os principais eventos extraordinários que contribuíram para tal desempenho no 3T16 foram: (i) R\$ 2,2 milhões de despesa com ociosidade de produção (R\$ 5,2 milhões no 3T15 e R\$ 3,3 milhões no 2T16); (ii) R\$ 0,9 milhão de provisão para perdas com obsolescência e perdas extraordinárias de estoques (R\$ 2,4 milhões no 3T15 e R\$ 2,0 milhões no 2T16); (iii) R\$ 4,0 milhões de reversão de provisão para perdas com processos judiciais (R\$ 26,0 milhões no 3T15 e R\$ 0,7 milhão no 2T16) e (iv) R\$ 5,4 milhões de despesas aduaneiras.

O Resultado Líquido apurado no acumulado dos nove meses de 2016 foi prejuízo de R\$ 476,9 milhões ante prejuízo de R\$ 427,8 milhões no 9M15. Os principais eventos extraordinários que contribuíram para tal desempenho no 9M16 foram: (i) R\$ 394,8 milhões de reversão de ajuste a valor presente dos fornecedores, empréstimos, multas, debêntures e dos *Bonds*; (ii) R\$ 9,8 milhões de despesas com ociosidade da produção (R\$ 21,9 milhões no 9M15); (iii) R\$ 11,7 milhões de perda na alienação de ativo imobilizado; (iv) R\$ 11,2 milhões de provisão para perdas com obsolescência e perdas extraordinárias de estoques (R\$ 4,7 milhões no 9M15); (v) R\$ 13,3 milhões de receita com a baixa do investimento Vicinay Marine S.L e (vi) R\$ 19,2 milhões de multa e juros de mora sobre contingências e débitos tributários.

Capital de Giro Operacional

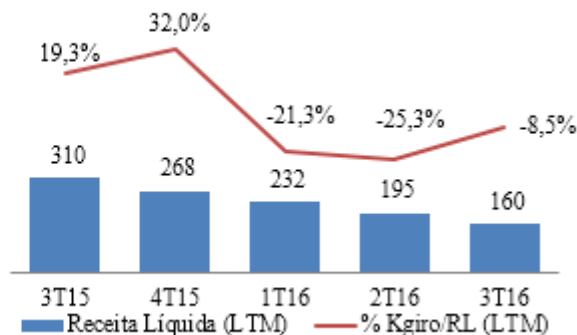
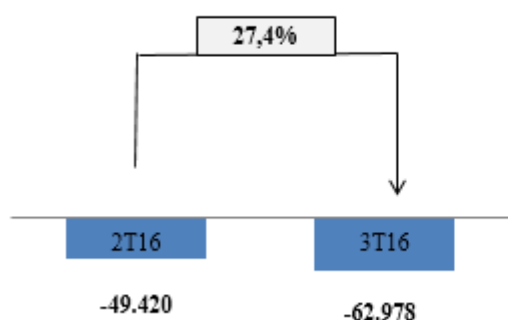
Capital de Giro (R\$ mil)	2T16	3T16	Var. %	Var. R\$
Contas a Receber	53.279	43.100	-19,1%	-10.179
Estoques	47.745	50.947	6,7%	3.202
Fornecedores	147.393	154.124	4,6%	6.731
Adiantamentos a Clientes	3.051	2.901	-4,9%	-150
Capital de Giro Aplicado	- 49.420	- 62.978	27,4%	-13.558
Variação do Capital de Giro Aplicado	- 124.486	- 13.558		
% Capital de Giro/Receita Líquida*	-25,3%	-8,5%		

*LTM: últimos 12 meses

O índice de necessidade de Capital de Giro sobre a Receita Líquida acumulada (12 meses) no 3T16 atingiu o percentual negativo de 8,5%, redução de 16,8 pontos percentuais quando comparado ao indicador do 2T16.

Capital de Giro (R\$ mil)

Receita Líquida x Capital de Giro (R\$ mil)

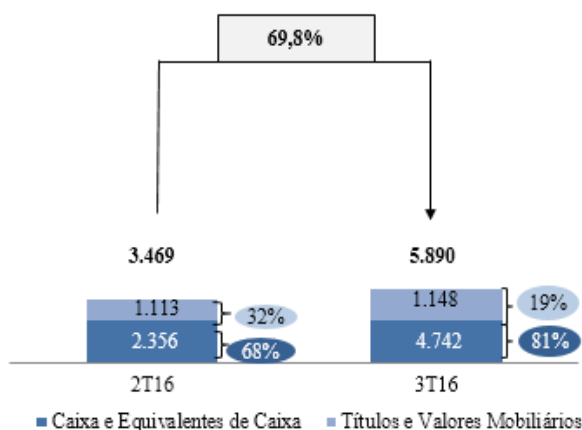


O recebimento de clientes da divisão de *Oilfield Services* Colômbia e *Oilfield Services* Brasil foi o principal fator que resultou na queda de 19,1% do saldo de Contas a Receber, e o aumento de 4,6% no saldo de fornecedores se deve ao efeito da anulação do Plano de Recuperação Judicial da Companhia em 27 de junho de 2016.

Caixa e Equivalentes de Caixa

A posição consolidada de Caixa e Equivalentes de Caixa da Companhia no 3T16 atingiu R\$ 5,9 milhões em comparação com o montante de R\$ 3,5 milhões no 2T16, um aumento de 69,8%. Tal aumento refere-se principalmente ao recebimento de retenções contratuais corrigidas de juros do cliente Petrobrás no montante de R\$ 1,6 milhões.

Saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ mil)



Endividamento

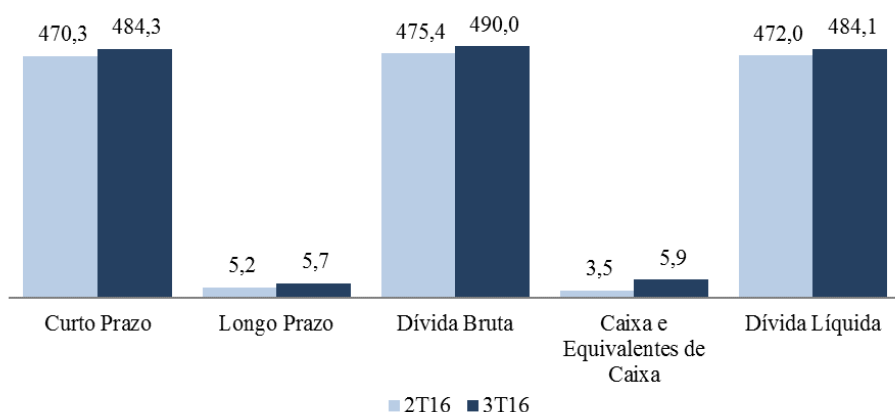
A Dívida Bruta da Companhia encerrou o 3T16 em R\$ 490 milhões, 3,1% superior ao apurado no 2T16.

Endividamento (R\$ mil)	2T16	3T16	Var. %	Var. R\$
Curto Prazo	470.263	484.251	3,0%	13.988
Linhas de Financiamentos não sujeitas à Recuperação Judicial	29.348	28.643	-2,4%	705
Linhas de Financiamentos sujeitas à Recuperação Judicial	194.259	202.946	4,5%	8.687
Debêntures	84.927	87.872	3,5%	2.945
Bonds	161.729	164.790	1,9%	3.061
Longo Prazo	5.161	5.716	10,8%	555
Linhas de Financiamentos sujeitas à Recuperação Judicial	-	-	n/a	-
Linhas de Financiamentos não sujeitas à Recuperação Judicial	5.161	5.716	10,8%	555
Dívida Bruta	475.424	489.967	3,1%	14.543
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.469	5.890	69,8%	2.421
Dívida Líquida	471.955	484.077	2,6%	12.122

Tal aumento é consequência principalmente da variação cambial sobre os *Bonds* devido à valorização de 1,1% na moeda norte-americana frente ao Real no 3T16.

Somadas as disponibilidades de Caixa e Equivalentes de Caixa, subtraída a Dívida Bruta, totaliza uma Dívida Líquida no 3T16 de R\$ 484,0 milhões, tendo um aumento de 2,6% frente ao valor no 2T16.

Composição da Dívida (R\$ milhões)



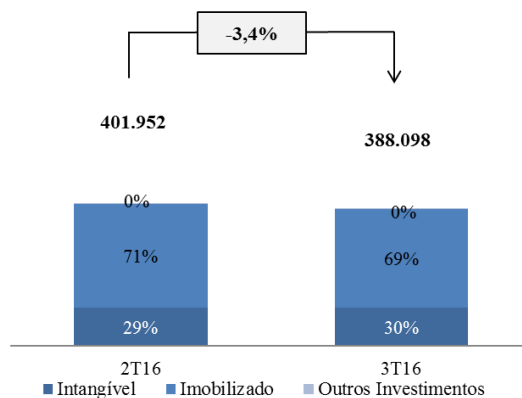
Saldos de Investimentos

Os Saldos de Investimentos da Companhia no 3T16 somaram R\$ 388,1 milhões, redução de 3,4% em relação aos R\$ 401,9 milhões apresentados no 2T16.

Investimentos (R\$ mil)	2T16	3T16	Var. %	Var. (R\$)
Outros Investimentos	676	676	0,0%	0
Imobilizado	283.600	269.703	-4,9%	-13.897
Intangível	117.676	117.719	0,0%	43
Total	401.952	388.098	-3,4%	-13.854

O Imobilizado apresentou queda de 4,9% no 3T16 devido especialmente ao reconhecimento da depreciação no montante de R\$ 11,4 milhões, do efeito de variação cambial sobre o ativo imobilizado das controladas no exterior no montante de R\$ 0,9 milhões, em função da valorização de 1,1% na moeda norte-americana frente ao Real no 3T16.

Saldos de Investimentos (R\$ mil)



O *Capex* foi de R\$ 0,5 milhão no 3T16 direcionado principalmente para as unidades do Segmento de Serviços.

Eventos Subsequentes

Em 8 de novembro de 2016 em Assembleia Geral de Credores do Grupo Lupatech foi aprovado o novo Plano de Recuperação Judicial apresentado em atenção à decisão proferida pela 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo anulando a decisão homologatória de primeira instância do plano originalmente apresentado e aprovado.

Para que novo plano surta efeitos no que toca a novação da dívida do Grupo Lupatech é necessária a sua homologação pelo juízo da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Capital de São Paulo.

Homologado o plano, o endividamento do Grupo Lupatech em 30 de setembro de 2016 apresentaria aproximadamente os efeitos esperados abaixo descritos:

	Saldos contábeis antes da aprovação	Efeito novo Plano	Saldos contábeis após aprovação
Passivo Circulante	710.224	(710.224)	-
Fornecedores - sujeitos à recuperação judicial	254.616	(254.616)	-
Empréstimos e financiamentos - sujeitos à recuperação judicial	202.946	(202.946)	-
Debêntures - sujeitos à recuperação judicial	87.872	(87.872)	-
Bonds - sujeitos à recuperação judicial	164.790	(164.790)	-
Passivo Não Circulante	24.889	214.246	239.135
Fornecedores - sujeitos à recuperação judicial	-	60.831	60.831
Empréstimos e financiamentos - sujeitos à recuperação judicial	-	44.208	44.208
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.889	38.827	63.716
Debêntures - sujeitos à recuperação judicial	-	18.449	18.449
Bonds - sujeitos à recuperação judicial	-	51.932	51.932
Patrimônio Líquido	(2.509.768)	495.978	(2.013.790)
Bônus de subscrição	-	299.722	299.722
Resultado do exercício	(2.509.768)	196.257	(2.313.511)

O efeito esperado das contabilizações acima descritas teria impacto positivo no total do patrimônio líquido da Companhia que passaria a ser aproximadamente R\$57.730 positivo contra R\$438.248 negativo antes da contabilização do efeito esperado do novo plano. O impacto esperado no resultado seria de aproximadamente R\$196.257 sendo uma reversão de juros e variação cambial de aproximadamente R\$71.944, ajuste a valor presente aproximado de R\$163.140 e imposto de renda e contribuição social diferidos de aproximados R\$38.827. Esses efeitos, somente surtirão efeitos após a homologação do novo plano e estão sujeitos a alterações.

Anexos**Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)**

	2T16	3T16	Variação %
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	29.332	31.394	7%
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(42.682)	(36.168)	-15%
Resultado Bruto	(13.350)	(4.774)	-64%
Receitas/Despesas Operacionais	(31.433)	(21.209)	-33%
Com Vendas	(2.121)	(2.147)	1%
Gerais e Administrativas	(9.806)	(8.849)	-10%
Remuneração dos Administradores	(1.055)	(1.000)	-5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(18.451)	(9.213)	n/a
Resultado Financeiro Líquido	(449.626)	(26.857)	-94%
Receitas Financeiras	2.783	2.758	-1%
Despesas Financeiras	(486.855)	(26.384)	-95%
Variação Cambial Líquida	34.446	(3.231)	-109%
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição	(494.409)	(52.840)	-89%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(1.819)	(171)	-91%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	94.474	1.377	-99%
Prejuízo Líquido do Período	(401.754)	(51.634)	-87%

Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Mil)

	2T16	3T16	Variação %
EBITDA Ajustado das Operações Continuadas	(11.468)	(2.889)	-75%
Provisão para Remuneração Variável	394	-	n/a
Processo de Reestruturações	(5.278)	(4.344)	-18%
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	(14.403)	3.064	-121%
Multas com Clientes	(1.391)	(69)	-95%
EBITDA das Operações Continuadas	(32.146)	(4.238)	-87%
Depreciação e Amortização	(12.637)	(11.823)	-6%
Equivalência Patrimonial	-	(9.922)	n/a
Resultado Financeiro Líquido	(449.626)	(26.857)	-94%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	92.655	1.206	-99%
Prejuízo Líquido das Operações Continuadas e Descontinuadas	(401.754)	(51.634)	-87%

Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

	2T16	3T16	Variação %
Ativo Total	662.215	639.039	-3%
Ativo Circulante	162.455	153.613	-5%
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.356	4.742	101%
Títulos e Valores Mobiliários	1.113	1.148	3%
Contas a Receber de Clientes	53.279	43.100	-19%
Estoques	47.745	50.947	7%
Impostos a Recuperar	33.046	27.824	-16%
Outras Contas a Receber	4.554	7.086	56%
Despesas Antecipadas	3.949	3.436	-13%
Adiantamento a Fornecedores	16.413	15.330	-7%
Ativo Não Circulante	499.760	485.426	-3%
Títulos e Valores Mobiliários	5.397	5.565	3%
Depósitos Judiciais	25.156	24.215	-4%
Impostos a Recuperar	37.017	36.826	-1%
Outras Contas a Receber	30.238	30.722	2%
Investimentos	676	676	0%
Imobilizado	283.600	269.703	-5%
Intangível	117.676	117.719	0%
Passivo Total	662.215	639.039	-3%
Passivo Circulante	871.198	886.941	2%
Fornecedores - Não Sujeitos à Recuperação Judicial	16.638	18.849	13%
Fornecedores - Sujeitos à Recuperação Judicial	130.755	135.275	3%
Empréstimos e Financiamentos - Não Sujeitos à Recuperação Judicial	29.348	28.643	-2%
Empréstimos e Financiamentos - Sujeitos à Recuperação Judicial	194.259	202.946	4%
Debêntures - Sujeitos à Recuperação Judicial	84.927	87.872	3%
Bonds - Sujeitos à Recuperação Judicial	161.729	164.790	2%
Salários, Provisões e Contribuição Social	10.673	9.210	-14%
Comissões a Pagar	888	865	-3%
Impostos a Recolher	62.878	57.851	-8%
Obrigações e Provisões Riscos Trabalhistas e Credores Classe I - Sujeitos	36.738	35.107	-4%
Adiantamento de Clientes	3.051	2.901	-5%
Outras Contas a Pagar	20.240	22.131	9%
Provisão Multas Contratuais	1.113	1.160	4%
Provisão Multas Contratuais - Sujeitos à Recuperação Judicial	117.961	119.341	1%
Passivo Não Circulante	179.981	190.346	6%
Empréstimos e Financiamentos - Não Sujeitos à Recuperação Judicial	5.161	5.716	11%
Impostos a Recolher	9.024	7.993	-11%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.332	24.889	-2%
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	129.234	126.282	-2%
Outras Contas a Pagar	11.230	7.644	-32%
Provisão para Passivo a Descoberto em Controladas em Conjunto	-	17.822	n/a
Patrimônio Líquido	(388.964)	(438.248)	13%
Capital Social	1.853.684	1.853.684	0%
Reserva de Transação de Capital	136.183	136.183	0%
Opções Outorgadas	13.549	13.549	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	66.834	68.104	2%
Prejuízos Acumulados	(2.459.214)	(2.509.768)	2%

Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)

	2T16	3T16	Variação %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Prejuízo do exercício das operações continuadas e descontinuadas	(401.754)	(51.634)	-87%
Ajustes:			
Depreciação e amortização	12.637	11.823	-6%
Equivalência patrimonial	-	9.922	n/a
Resultado na venda de ativo imobilizado	11.712	(10)	-100%
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	55.842	26.540	-52%
Perdas extraordinárias e ajuste a valor de mercado com estoques	-	34	n/a
Imposto de renda e contribuição social diferido	(92.357)	(1.206)	-99%
Obsolescência de estoques	(1.589)	950	-160%
Provisão de multas contratuais	1.391	68	-95%
(Reversão) Provisão para devedores duvidosos	(954)	509	-153%
Perdas efetivas com devedores duvidosos	-	(640)	-
Ajuste a valor presente	393.792	-	-100%
Variações nos Ativos e Passivos:			
(Aumento) Redução em contas a receber	3.450	10.451	203%
(Aumento) Redução em estoques	2.503	(4.027)	-261%
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	(4.532)	6.555	-245%
(Aumento) Redução em outros ativos	19.768	6.708	-66%
Aumento (Redução) em fornecedores	(11.511)	(2.111)	-82%
Aumento (Redução) em impostos a recolher	(10.595)	(8.183)	-23%
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	(5.897)	(29.971)	408%
Caixa (Utilizado nas) e Gerado pelas Atividades Operacionais	(28.094)	(24.222)	-14%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos			
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	972	41	-96%
Recursos provenientes de venda de imobilizado	6	40	567%
Aquisição de Imobilizado	(1.695)	(479)	-72%
Aquisição de Intangível	(42)	(23)	-45%
Fluxo de Caixa Proveniente das (Utilizado nas) Atividades de Investimento	(759)	(421)	n/a
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos	12.902	26.233	103%
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(12.462)	1.429	-111%
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(621)	(633)	2%
Caixa Líquido (Utilizado nas) Proveniente das Atividades de Financiamento	(181)	27.029	-15033%
Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior	(21)	-	n/a
Aumento (Redução) Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	(29.055)	2.386	n/a
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	31.411	2.356	-92%
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Exercício	2.356	4.742	101%

Sobre a Lupatech – Em Recuperação Judicial

A Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial é uma companhia brasileira de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Seus negócios estão organizados em dois segmentos: Produtos e Serviços. O Segmento Produtos oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas e equipamentos para completção de poços, além de participação relevante em empresa do segmento de compressores para gás natural veicular. O Segmento Serviços oferece serviços de perfuração, workover, intervenção em poços, revestimento e inspeção de tubulações.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os Acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Lupatech – Em Recuperação Judicial.